

Temporada de cruzeiros traz 360 mil passageiros a Santos

Estimativa é do Concais, cujo terminal no Porto responderá por 65% dos embarques nacionais em 2022/2023



ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

A temporada de cruzeiros 2022/2023, que em Santos começará no dia 2 de novembro, tem a previsão de 360 mil viajantes circulando pelo Terminal de Passageiros Giusfredo Santini. A estimativa é da diretora de operações do Concais, Sueli Martinez, que participou ontem do 2º Summit Cruzeiros, realizado no auditório do Grupo Tribuna.

O evento reuniu autoridades, empresários, profissionais e especialistas do setor, que vive a expectativa de uma temporada com oito navios passando pelo cais santista, reforçando a importância de uma indústria que movimenta a economia local e gera milhares de empregos.

"O Concais é a porta de entrada dos cruzeiros, sendo responsável por cerca de 65% dos embarques realizados no Brasil. Por isso é tão importante discutirmos o presente e futuro da operação de cruzeiros", afirma.

Segundo ela, o Terminal Giusfredo Santini está preparado para atender a todos os passageiros com segurança. "O momento é de viver a vida. Queremos proporcionar uma ótima recepção para que todos viajem tranquilos e realizem o seu grande sonho, que é embarcarem um navio".

Sueli destaca, ainda, que o número de pacotes comprados é grande nos últimos meses. "É enorme a vontade de viajar. Teremos



Realizado no auditório do Grupo Tribuna, 2º Summit Cruzeiros reuniu ontem autoridades, empresários e importantes nomes nacionais do setor



Acompanhar a passagem de navios de cruzeiro por Santos se tornou uma tradição para parte da população

uma temporada recorde. A importância do setor pode ser traduzida em números. Até hoje, já movimentamos

11 milhões de passageiros e mais de cinco milhões de tripulantes", acrescenta. Marcos Ferraz, presiden-

te da Clia Brasil, reforça o sentimento do setor sobre os rumos da indústria de cruzeiros. "A gente foi mui-

to afetado pela pandemia, uma situação sem precedentes. Mas conseguimos mostrar uma operação supersegura. Já temos, no mundo, oito milhões de cruzeiristas que navegaram após o início da crise da covid-19. Temos um número razoável de pessoas dispostas a viajar, dando vazão a uma demanda reprimida".

IMPRESSÕES

O diretor Comercial do Grupo Tribuna, Demétrio Amono, reforça a importância em abrir espaço para o debate dos rumos de um setor importante para a economia regional.

"O Porto faz parte da nossa rotina, da nossa história. Temos trabalhado para fomentar várias iniciativas, sempre buscando o desenvolvimento. A questão dos cruzeiros é vital para a região. É importante trazer todos os atores para esse debate e o Grupo Tribuna não poderia ficar de fora disso".

O diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, destaca que o Summit alimenta as discussões em torno de um tema vital para a Baixada Santista: o futuro do terminal de passageiros, que tem um projeto de mudança para a área do Valongo (leia mais na página A-4).

"Vimos um debate de alto nível. Todos os órgãos federais, estaduais e municipais são a favor da mudança (do terminal de passageiros). Será um dos mais modernos da América do Sul. É uma honra para Santos ter um espaço desse porte. Espero que todos os trâmites sejam encaminhados".

Mediador do encontro, o apresentador e empresário Maxwell Rodrigues pontua que a mudança do Concais para o Valongo não descarta o olhar para o espaço ocupado atualmente, na região de Outeirinhos.

"Ficou muito clara a importância do novo terminal. Mas, principalmente, a continuidade das operações. O trânsito de cruzeiros pelo Porto de Santos é fundamental, não só pelo pilar do turismo, mas também do emprego e desenvolvimento econômico".

RELEVÂNCIA

"O Concais é a porta de entrada dos cruzeiros, sendo responsável por cerca de 65% dos embarques realizados no Brasil. Por isso é tão importante discutirmos o presente e futuro da operação de cruzeiros"

Sueli Martinez
Diretora de operações do Concais

SUPERAÇÃO

"A gente foi afetado pela pandemia, mas conseguimos mostrar uma operação supersegura. Já temos, no mundo, oito milhões de cruzeiristas que navegaram após o início da crise da covid-19. Temos um número razoável de pessoas dispostas a viajar, dando vazão a uma demanda reprimida"

Marcos Ferraz
Presidente da Clia Brasil

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar Caderno: A Pagina: 3